

ESTRUTURA DO COMPONENTE HERBÁCEO EM ÁREAS DE CAATINGA COM E SEM MANEJO NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO

MAGDA OLIVEIRA MANGABEIRA FEITOZA

Co-autores: ELBA MARIA NOGUEIRA FERRAZ, ELCIDA DE LIMA ARAÚJO e LÚCIA HELENA PIEDADE KIILL

Tipo de Apresentação: Pôster

Resumo

Magda Oliveira Mangabeira FEITOZA (2)

Elba Maria Nogueira FERRAZ (3,4)

Elcida de Lima ARAÚJO (4)

Lúcia Helena Piedade KIILL (5)

A quantidade de estudos relacionados ao papel funcional do componente herbáceo na manutenção da biodiversidade e sustentabilidade ecológica dos ecossistemas da Caatinga ainda é considerada pequena, haja vista a sua importância econômica e ecológica, devido ao elevado potencial apícola e forrageiro, além de atuar como facilitador na regeneração de áreas degradadas. Desta forma, o presente trabalho teve por objetivo estudar a flora herbácea em áreas de caatinga preservada e com manejo (corte seletivo), no município de Petrolina-PE. Para tanto, foi realizado um levantamento fitossociológico do componente herbáceo nos meses de janeiro a maio (estação chuvosa) no ano de 2010, em 200m² de área amostral, sendo 100m² para cada área. O componente herbáceo da área manejada foi representado por 24 espécies, de 19 famílias e 23 gêneros e na área preservada por 19 espécies, de 17 famílias e 19 gêneros, indicando que o manejo pode influenciar na diversidade das espécies herbáceas. As famílias de maior riqueza de espécies foram Poaceae, Malvaceae, Cactaceae e Euphorbiaceae na área manejada e Poaceae e Cactaceae na preservada. Os índices de diversidade e equabilidade e a densidade foram mais elevados na área manejada e os valores de altura variaram de 0,1 a 61,0cm, sendo que no ambiente preservado a altura máxima foi de 29,8cm. Os resultados demonstram que dependendo das condições ambientais oferecidas as espécies ocorrerá mudanças na estrutura e na composição de cada habitat e sugerem que certas condições ambientais presentes nas áreas antropizadas podem influenciar no estabelecimento e no desenvolvimento de indivíduos de espécies de pequeno porte.

Palavras-chaves: Fitossociologia, Herbáceas, Influência antrópica

(1) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

(2) Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Doutorado em Botânica, Recife, PE, Brasil. mmfeitoza@hotmail.com

(3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Recife, PE, Brasil.

(4) Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Programa de Pós-graduação em Botânica - PPGb, Recife, PE, Brasil.

(5) Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, Brasil.